

# **Demonstrações Financeiras**

## **Terminal XXXIX de Santos S.A.**

31 de dezembro de 2025  
com Relatório do Auditor Independente

# **Terminal XXXIX de Santos S.A.**

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	6
Demonstração do resultado abrangente .....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto .....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	10



**Shape the future  
with confidence**

Iguatemi Business  
Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 900 - Torre 2  
Vila do Golfe  
14027-250 - Ribeirão Preto - SP - Brasil  
Tel: +55 16 3797-5403  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Terminal XXXIX de Santos S.A.**  
Santos-SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Terminal XXXIX de Santos S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

#### *Auditoria dos valores correspondentes*

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado de 24 de março de 2025, sem modificação.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future  
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



**Shape the future  
with confidence**

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 10 de março de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-015199/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Humberto Fernandes de Oliveira Filho', written over a horizontal line.

Humberto Fernandes de Oliveira Filho  
Contador CRC GO-018446/O

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2025	2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	170.798	139.927
Contas a receber de clientes	10	9.239	11.317
Estoques	11	14.646	14.117
Impostos a recuperar		24	8
Outros créditos		803	917
Total do ativo circulante		195.510	166.286
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	1.305	912
Depósito judiciais		238	198
Total do realizável a longo prazo		1.543	1.110
Imobilizado	12	222.565	247.202
Intangível		503	684
Direito de uso	26	80.163	72.796
Total do ativo não circulante		304.774	321.792
Total do Ativo		500.284	488.078

	<b>Nota explicativa</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	<b>13</b>	<b>5.842</b>	4.939
Provisões e encargos sobre a folha de pagamento	<b>14</b>	<b>6.159</b>	5.754
Impostos a recolher	<b>15</b>	<b>16.003</b>	12.355
Empréstimos e financiamentos	<b>16</b>	<b>51.804</b>	52.029
Imposto de renda e contribuição social a recolher	<b>18</b>	<b>5.868</b>	4.656
Adiantamento de clientes		<b>12</b>	1
Passivo de arrendamento	<b>26</b>	<b>8.852</b>	9.614
Partes relacionadas	<b>25</b>	<b>83</b>	1.615
Dividendos a pagar	<b>25</b>	<b>72.000</b>	34.921
Total do passivo circulante		<b>166.623</b>	125.883
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	<b>16</b>	<b>92.000</b>	138.000
Passivo de arrendamento	<b>26</b>	<b>79.886</b>	69.913
Provisão para processos judiciais	<b>19</b>	<b>1.777</b>	2.632
Total do passivo não circulante		<b>173.663</b>	210.546
Patrimônio líquido	<b>20</b>		
Capital social		<b>100.000</b>	100.000
Reservas de lucros		<b>59.074</b>	50.527
Ajustes de avaliação patrimonial		<b>924</b>	1.122
Total do patrimônio líquido		<b>159.998</b>	151.649
Total do passivo		<b>340.286</b>	336.429
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>500.284</b>	488.078

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação em reais)

	<b>Nota explicativa</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Receita operacional líquida	<b>22</b>	<b>343.688</b>	289.083
Custo dos serviços prestados	<b>23</b>	<b>(134.859)</b>	(121.569)
Lucro bruto		<b>208.829</b>	167.514
Despesas administrativas	<b>23</b>	<b>(23.354)</b>	(23.470)
Outras receitas operacionais, líquidas	<b>23</b>	<b>4.277</b>	(153)
Despesas operacionais		<b>(19.077)</b>	(23.623)
Lucro antes do resultado financeiro		<b>189.752</b>	143.891
Receita financeira		<b>23.830</b>	15.921
Despesa financeira		<b>(36.406)</b>	(36.379)
Resultado financeiro, líquido	<b>24</b>	<b>(12.576)</b>	(20.458)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>177.176</b>	123.433
Correntes	<b>18</b>	<b>(60.219)</b>	(42.454)
Diferidos	<b>18</b>	<b>392</b>	1.189
		<b>(59.827)</b>	(41.265)
Lucro líquido do exercício		<b>117.349</b>	82.168
Lucro básico e diluído por ação		<b>8,26</b>	5,79

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	117.349	82.168
Outros resultados abrangentes	-	-
Lucro abrangente do exercício	<u>117.349</u>	<u>82.168</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Lucros a destinar	Reserva Legal	Reserva para investimento			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		72.000	31.551	4.163	7.266	1.422	-	116.403
Aumento de capital conforme AGE datada de 26 de novembro de 2024	20.a	28.000	(17.000)	(4.000)	(7.000)	-	-	-
Distribuição de lucros conforme AGE datada de 26 de novembro de 2024 (R\$ por ação)		-	(12.000)	-	-	-	-	(12.000)
Realização do custo atribuído	20.d	-	-	-	-	(300)	300	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	82.168	82.168
Destinações do lucro líquido:								
Reserva legal	20.b	-	-	4.108	-	-	(4.108)	-
Reserva para investimento	20.b	-	-	-	8.217	-	(8.217)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	20.c	-	-	-	-	-	(34.921)	(34.921)
Constituição da reserva de retenção de lucros	20.b	-	35.221	-	-	-	(35.221)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		100.000	37.772	4.272	8.483	1.122	-	151.649
Distribuição de dividendos intermediários	20.c	-	(37.000)	-	-	-	-	(37.000)
Realização do custo atribuído	20.d	-	-	-	-	(198)	198	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	117.349	117.349
Destinações do lucro líquido:								
Reserva legal	20.b	-	-	5.867	-	-	(5.867)	-
Reserva para investimento	20.b	-	-	-	11.735	-	(11.735)	-
Dividendos	20.c	-	-	-	-	-	(72.000)	(72.000)
Saldo remanescente a ser destinado pela assembleia geral	20.b	-	27.945	-	-	-	(27.945)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		100.000	28.717	10.139	20.218	924	-	159.998

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		177.176	123.433
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais			
Depreciação imobilizado e amortização intangível	23	36.992	32.375
Amortização do direito de uso - CPC 06	26	6.026	4.168
Valor residual do ativo imobilizado baixado	12	656	1.089
Provisão para obsolescência dos estoques	11	239	(3)
Juros de passivo de arrendamento - CPC 06	26	6.474	5.312
Variação Cambial	24	888	-
Juros e variação cambial s/ empréstimos e financiamentos	16	27.633	27.966
Provisão para processos judiciais	19	756	2.566
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Redução (aumento) em contas a receber de clientes		1.190	(77)
(Aumento) em estoques		(768)	(6.225)
(Aumento) redução em impostos a recuperar		(16)	58
(Aumento) redução em depósitos judiciais		(40)	118
Redução (aumento) em outros créditos		113	(79)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Aumento (redução) em fornecedores		903	(1.512)
Aumento em provisões e encargos sobre a folha de pagamento		405	490
Aumento em impostos a recolher		3.648	4.009
Aumento em adiantamento de clientes		11	-
(Redução) aumento em partes relacionadas		(1.532)	1.423
Pagamento de contingências	19	(1.611)	
Juros pagos	16	(27.858)	(30.043)
Pagamento de juros sobre arrendamentos	26	(4.182)	(2.590)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(59.007)	(43.286)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		168.096	119.193
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Aquisição de imobilizado	12	(12.830)	(9.817)
Aquisição de intangível		-	(560)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(12.830)	(10.377)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:			
Pagamento de passivo de arrendamento	26	(6.474)	(5.312)
Amortização de empréstimos e financiamentos	16	(46.000)	(46.000)
Pagamento de dividendos	25	(71.921)	(39.755)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(124.395)	(91.067)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa		30.871	17.749
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		139.927	122.179
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		170.798	139.927

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 1. Contexto operacional

O Terminal XXXIX de Santos S.A. (“Companhia”) está localizado na cidade de Santos - SP e tem como objeto social a exploração e operação de terminal portuário para granéis sólidos na área onde se localiza o Armazém XXXIX do Porto de Santos (“Terminal”). A Companhia possui contrato de exploração com a Autoridade Portuária de Santos S.A. (“APS”) com prazo de 25 anos, iniciado em 16 de outubro de 2000, sendo prorrogável por uma única vez, por prazo máximo igual ao originalmente contratado de 25 anos, mediante solicitação por escrito da Companhia. Em 1º de julho de 2015, a Companhia protocolou e apresentou à Secretaria Especial de Portos - SEP, o Plano de Investimentos Revisado, pedindo a recomposição do equilíbrio do contrato com a renovação antecipada do contrato por mais 25 anos, a partir de 2025. Em 27.03.2018 foi assinado o 2º Termo Aditivo ao Contrato 01/97-A, onde o contrato foi prorrogado até 16.10.2050 condicionado a realização dos investimentos para equipar o Berço 37, bem como a expansão da capacidade de armazenagem saindo das atuais 135.000 mil toneladas para 247.000 mil toneladas, contando com equipamentos modernos para operação e proteção ao meio ambiente. Em 21.12.2023 foi assinado o 4º Termo Aditivo ao Contrato 01/97-A, cujo Objeto é a Expansão da área do arrendamento (passando de 45.000 m<sup>2</sup> (quarenta e cinco mil metros quadrados) para 76.766,99 m<sup>2</sup> (setenta e seis mil, setecentos e sessenta e seis metros quadrados e noventa e nove decímetros quadrados)). O 4º Termo Aditivo também alterou e ampliou o plano de investimentos previsto no 2º Termo Aditivo, incluindo implantação de novas estruturas de armazenagem, com novos silos e novo armazém e ampliação da capacidade operacional do Terminal, instalação de uma nova moega ferroviária e construção do novo Berço 36. Ao final do ciclo de investimentos, a Companhia deverá atingir capacidade dinâmica mínima de 10.350.600 toneladas/ano e capacidade estática mínima de 366.200 toneladas, no prazo de até 72 meses contados da assinatura do referido Termo Aditivo.

A Companhia efetua pagamentos mensais à Autoridade Portuária de Santos (APS) e possui os seguintes compromissos, com base em tabelas específicas estabelecidas pelas autoridades portuárias, dos seguintes valores:

- (a) R\$1,44 por tonelada de mercadoria embarcada devido a utilização da infraestrutura terrestre.
- (b) R\$0,910 por tonelada embarcada referente a Movimentação Bx e de abril em diante passamos a pagar R\$0,960.
- (c) R\$19.575,68 mensais aproximadamente por consumo de água.
- (d) R\$363.280,24 de aluguel (fixo).

## **Terminal XXXIX de Santos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

Com a assinatura do novo aditivo, o compromisso de Movimentação Mínima Contratual - MMC para embarque será escalonado conforme cláusula sétima, partindo de 2.112.000 toneladas em 2022 até o limite de 5.056.000 toneladas para o ano de 2050. O não cumprimento das condições estipuladas na MMC, ou de qualquer outra cláusula contratual (sendo as principais a apresentação de demonstrações financeiras anuais auditadas até 30 de abril de cada ano subsequente ao encerramento do exercício; obtenção e manutenção das certificações ISO 9001, 14001 e 45001; apólices de seguros com coberturas de responsabilidade civil e danos materiais em geral; e apresentação de garantia de aluguel e tarifas Portuárias para Atracação de Navios), fica sujeito à intervenção no arrendamento da Companhia desde que não tenha causas justificadoras. Existe também o compromisso de que as instalações em exploração e os bens de propriedade da APS, ora em utilização pela Companhia, deverão ser mantidos em perfeitas condições de uso.

Em maio de 2021 a Companhia implanta oficialmente seu código de conduta após disseminação da sua Missão, Visão e Valores em janeiro de 2021 e em agosto de 2022 o Conselho de Administração autoriza a criação das áreas de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance em função do grande crescimento do Terminal.

Após iniciadas as obras de expansão em janeiro de 2020 em atendimento a renovação antecipada do contrato, em maio de 2021 a Companhia inaugurou o Berço 37 aumentando a produtividade e competitividade comercial.

Em agosto de 2021 a Companhia implantou o Conselho de Administração.

Em setembro de 2021 a Companhia adquiriu um empréstimo de R\$230 milhões via NCE com o Banco Itaú e prazo de pagamento de 7 anos a fim de continuar as obras da "Fase 2 e 4 do Projeto de Expansão".

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

#### **a) Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão dessas demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 10 de março de 2026.

## **Terminal XXXIX de Santos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação**

a) Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)--Continuação

Detalhes sobre as políticas contábeis materiais da Companhia estão apresentadas na nota explicativa nº 7.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### **3. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

### **4. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o valor mais próximo em reais, exceto quando indicado de outra forma.

### **5. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação de políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 5. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

#### a) Julgamentos--Continuação

- Nota explicativa nº 21 - Instrumentos financeiros: classificação de instrumentos financeiros; e
- Nota explicativa nº 7 (h), e 26 - Operações e classificações de arrendamento mercantil: determinação se um contrato contém um arrendamento ou não.

#### b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025 estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota explicativa nº 18 - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados. Ativos e passivos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

#### i) *Mensuração a valor justo*

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 5. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

#### b) Incertezas sobre premissas e estimativas--Continuação

##### i) *Mensuração a valor justo*--Continuação

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 21 - Instrumentos financeiros.

### 6. Mudanças nas principais políticas contábeis às novas normas CPC's e interpretações

#### Informação de políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

### 7. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

#### a) Receita operacional

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é avaliado por referência ao término dos embarques efetuados.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Políticas contábeis materiais--Continuação

a) Receita operacional--Continuação

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

b) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Variações cambiais e monetárias passivas;
- Variações cambiais e monetárias ativas; e
- Rendimentos de aplicações financeiras, líquidos.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

c) Moeda estrangeira

*Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

d) Benefícios a empregados

*Plano de contribuição definida*

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Políticas contábeis materiais--Continuação

d) Benefícios a empregados--Continuação

*Benefícios de curto prazo a empregados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240.000 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas correntes e diferidas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i) *Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente*

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

Os impostos correntes ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

ii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### e) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

##### ii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*--Continuação

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

Os impostos diferidos ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

#### f) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques, e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. Os valores dos estoques da Companhia, referem-se exclusivamente a itens adquiridos com a função de manter a manutenção das operações do Terminal.

#### g) Imobilizado

##### i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### g) Imobilizado--Continuação

##### i) *Reconhecimento e mensuração*--Continuação

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

##### ii) *Custos subsequentes*

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança.

##### iii) *Depreciação*

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias anuais, do ativo imobilizado para os exercícios são as seguintes:

	<u>%</u>
Móveis e utensílios	10,00
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10,00
Equipamentos de campo	10,00
Computadores e periféricos	20,00
Veículos	20,00
Instalações	10,00
Edificações	4,00
Demais equipamentos	10,00

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

#### h) Concessões

A Companhia possui concessões de serviços públicos decorrentes do contrato de arrendamento, conforme nota explicativa nº 1. A Companhia atua sob o regime de concessão, entretanto, suas atividades não se enquadram nos requerimentos das interpretações técnicas ICPCs 01 e 17 - Contratos de Concessão, em virtude dos preços dos serviços prestados não serem regulamentados e/ou controlados pelo poder concedente.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### i) Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2).

Esta política é aplicada aos contratos celebrados a partir de 1º de janeiro de 2019.

#### i) *Como arrendatário*

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### i) Arrendamentos--Continuação

##### i) *Como arrendatário*--Continuação

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### i) Arrendamentos--Continuação

##### i) *Como arrendatário*--Continuação

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial.

##### Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos recebidos foram reconhecidos como parte integrante do custo total do arrendamento, durante o prazo do arrendamento.

#### j) Instrumentos financeiros

##### *Reconhecimento e mensuração inicial*

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são mensuradas inicialmente ao preço da operação.

##### *Classificação e mensuração subsequente*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### j) Instrumentos financeiros--Continuação

##### *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes ("ORA"). Essa escolha é feita investimento por investimento.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### j) Instrumentos financeiros--Continuação

##### *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

##### *Ativos financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros*

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### j) Instrumentos financeiros--Continuação

##### *Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negocio*

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros, caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

##### *Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas*

##### Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

##### Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

##### Instrumentos de dívida a VJORA

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros é calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

##### Instrumentos patrimoniais a VJORA

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### j) Instrumentos financeiros--Continuação

##### *Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

##### *Desreconhecimento*

##### Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

##### Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### j) Instrumentos financeiros--Continuação

##### *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

##### Capital social

As ações do capital social da Companhia são classificadas como patrimônio líquido.

O montante relativo aos dividendos mínimos obrigatórios é reconhecido como passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício.

#### k) Redução ao valor recuperável (Impairment)

##### i) *Ativos financeiros não-derivativos*

##### Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- Ativos de contrato.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### k) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

##### i) *Ativos financeiros não-derivativos*--Continuação

##### Instrumentos financeiros e ativos contratuais--Continuação

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (“*forwardlooking*”).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito da Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

A Companhia considera que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando a sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de “grau de investimento”:

- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro;
- As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### k) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

##### i) *Ativos financeiros não-derivativos*--Continuação

###### Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

###### Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### k) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

##### i) *Ativos financeiros não-derivativos*--Continuação

##### *Ativos financeiros com problemas de recuperação*--Continuação

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

##### *Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

##### *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### k) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

##### i) *Ativos financeiros não-derivativos*--Continuação

##### Ativos não financeiros--Continuação

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a demais ativos, exceto em casos de ágios, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

#### l) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

#### m) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidas, normalmente, ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando aplicável.

#### n) Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido no estatuto social são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais propostos devem ser aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e são reconhecidos no patrimônio líquido sobre esta rubrica.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7. Políticas contábeis materiais--Continuação

o) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia e suas controladas. Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 8. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

#### a) CPC 51: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O CPC 51 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 8. Novas normas e interpretações ainda não adotadas--Continuação

- b) Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado - Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Financeiras Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Financeiras Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Financeiras Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 9. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa e bancos	<b>3.850</b>	48
Aplicações financeiras (i)	<b>166.948</b>	139.879
	<b>170.798</b>	139.927

(i) As aplicações financeiras representadas por títulos de renda fixa são remuneradas a 101,97%(Banco Itaú), 102,34% (Banco Votorantim), 100,85% (Banco do Brasil) e 101,33% (Banco Santander) da variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, (101,14% (Banco Itaú), 103,93% (Banco Votorantim), 101,80% (Banco Santander) e a uma taxa fixa de 0,92% a.m. (Banco do Brasil), da variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário em 2024), os quais apresentam liquidez diária e possuem prazo de carência para resgate inferior a 90 dias a partir da data de aplicação. Em 2025 houve a exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 21..

### 10. Contas a receber de clientes

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Contas a receber de clientes	<b>9.239</b>	11.317

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes é divulgada na nota explicativa nº 21.

### 11. Estoques

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Materiais de almoxarifado	<b>15.319</b>	14.551
Provisão para obsolescência	<b>(673)</b>	(434)
	<b>14.646</b>	14.117

A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada a seguir:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo Inicial	<b>434</b>	436
Adições / Reversões	<b>239</b>	(2)
Saldo final	<b>673</b>	434

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 12. Imobilizado

#### a) Composição do imobilizado

	2025			2024		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Móveis e utensílios	1.244	(600)	644	1.150	(500)	650
Instalações	71.809	(19.360)	52.449	71.778	(12.468)	59.310
Máquinas, aparelhos e equipamentos	32.127	(11.812)	20.315	32.144	(7.557)	24.587
Veículos	430	(196)	234	430	(119)	311
Computadores e periféricos	1.906	(890)	1.016	1.696	(602)	1.094
Construção civil	45.460	(10.551)	34.909	45.460	(8.968)	36.492
Sistema de armazenagem	79.074	(11.150)	67.924	79.074	(8.159)	70.915
Sistema de recebimento	48.484	(23.166)	25.318	48.484	(14.966)	33.518
Sistema de expedição	69.549	(64.290)	5.259	69.549	(52.349)	17.200
Demais equipamentos	5.097	(433)	4.664	1.722	(191)	1.531
Imobilizado em andamento	9.067	-	9.067	506	-	506
	<b>364.247</b>	<b>(142.448)</b>	<b>221.799</b>	<b>351.993</b>	<b>(105.879)</b>	<b>246.114</b>
Imobilizado	364.247	(142.448)	221.799	351.993	(105.879)	246.114
Adiantamento de Imobilizado	766	-	766	1.088	-	1.088
	<b>365.013</b>	<b>(142.448)</b>	<b>222.565</b>	<b>353.081</b>	<b>(105.879)</b>	<b>247.202</b>

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 12. Imobilizado--Continuação

#### b) Movimentação do custo

	2024		2025		Custo
	Custo	Adições	Baixas	Transferência	
Móveis e utensílios	1.150	94	-	-	1.244
Instalações	71.778	126	(181)	86	71.809
Máquinas, aparelhos e equipamentos	32.144	304	(624)	303	32.127
Veículos	430	-	-	-	430
Computadores e periféricos	1.696	160	(30)	80	1.906
Construção civil	45.460	-	-	-	45.460
Sistema de armazenagem	79.074	-	-	-	79.074
Sistema de recebimento	48.484	-	-	-	48.484
Sistema de expedição	69.549	-	-	-	69.549
Demais equipamentos	1.722	3.375	-	-	5.097
Imobilizado em andamento	506	8.005	(63)	619	9.067
Adiantamento de Imobilizado	1.088	766	-	(1.088)	766
	353.081	12.830	(898)	-	365.013

	2023		2024		Custo
	Custo	Adições (i)	Baixas	Transferência	
Móveis e utensílios	1.004	146	(2)	2	1.150
Instalações	54.934	422	(11)	16.433	71.778
Máquinas, aparelhos e equipamentos	20.109	263	(56)	11.828	32.144
Veículos	172	-	(125)	383	430
Computadores e periféricos	927	138	(2)	633	1.696
Construção civil	44.115	-	-	1.345	45.460
Sistema de armazenagem	79.074	-	-	-	79.074
Sistema de recebimento	47.428	-	-	1.056	48.484
Sistema de expedição	69.549	-	-	-	69.549
Demais equipamentos	869	549	-	304	1.722
Imobilizado em andamento	25.278	7.320	-	(32.092)	506
	343.459	8.838	(196)	(108)	351.993
Imobilizado	343.459	8.838	(196)	(108)	351.993
Adiantamento de Imobilizado	1.050	1.088	-	(1.050)	1.088
	344.509	9.926	(196)	(1.158)	353.081

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 12. Imobilizado--Continuação

#### c) Movimentação da depreciação acumulada

	2024		2025	
	Custo	Adições	Baixas	Custo
Móveis e utensílios	(500)	(100)	-	(600)
Instalações	(12.468)	(7.044)	152	(19.360)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	(7.557)	(4.316)	61	(11.812)
Veículos	(119)	(77)	-	(196)
Computadores e periféricos	(602)	(317)	29	(890)
Construção civil	(8.968)	(1.583)	-	(10.551)
Sistema de armazenagem	(8.159)	(2.991)	-	(11.150)
Sistema de recebimento	(14.966)	(8.200)	-	(23.166)
Sistema de expedição	(52.349)	(11.941)	-	(64.290)
Demais equipamentos	(191)	(242)	-	(433)
				-
	(105.879)	(36.811)	242	(142.448)

  

	2023		2024	
	Custo	Adições	Baixas	Custo
Móveis e utensílios	(412)	(89)	1	(500)
Instalações	(6.332)	(6.137)	1	(12.468)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	(4.809)	(2.783)	35	(7.557)
Veículos	(158)	(80)	119	(119)
Computadores e periféricos	(393)	(209)	-	(602)
Construção civil	(7.429)	(1.539)	-	(8.968)
Sistema de armazenagem	(5.342)	(2.817)	-	(8.159)
Sistema de recebimento	(8.652)	(6.314)	-	(14.966)
Sistema de expedição	(40.223)	(12.126)	-	(52.349)
Demais equipamentos	(83)	(108)	-	(191)
	(73.833)	(32.202)	156	(105.879)

(i) Trata-se de transferência para o ativo intangível, referente a licenças de software e sistemas de monitoramento.

#### d) Custo atribuído

A Companhia optou pela aplicação do custo atribuído na adoção inicial do pronunciamento técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado, conforme previsto na interpretação técnica ICPC 10 - Ativo Imobilizado. As respectivas avaliações estão suportadas por laudo técnico de avaliação realizado por empresa especializada independente e as taxas de depreciação dos bens avaliados foram determinadas com base na estimativa da vida útil revisada dos bens. O custo atribuído constituído, líquido dos efeitos fiscais aplicáveis, está sendo realizado a crédito de lucros acumulados, em função da depreciação ou baixa dos respectivos ativos que lhe deram origem. O saldo do imposto de renda e contribuição social diferido sobre o custo atribuído, em 31 de dezembro de 2025, totaliza R\$476.071, classificado no passivo não circulante, na rubrica "Imposto de renda e contribuição social diferidos".

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 12. Imobilizado--Continuação

e) Análise sobre o valor de recuperação dos ativos ("impairment")

A Administração revisou o valor contábil do imobilizado a ser mantido e utilizado nas operações da Companhia, com o objetivo de determinar e avaliar a deterioração em bases periódicas ou eventos ou mudanças nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Administração da Companhia não identificou indicadores de que seus ativos possam estar registrados por um valor maior que o seu valor recuperável.

### 13. Fornecedores

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Gastos com o projeto de expansão	1.440	1.964
Tarifas portuárias relacionadas a embarque de navios	2.371	1.473
Serviços de manutenção	945	629
Locação de pás carregadeiras	451	194
Benefícios funcionários	211	148
Outros	424	531
	<u>5.842</u>	<u>4.939</u>

### 14. Provisões e encargos sobre folha de pagamento

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Férias a pagar	3.779	3.374
Ordenados a pagar	746	804
INSS a recolher	745	790
FGTS a recolher	314	232
IRRF s/ salários	444	411
INSS sobre serv. Prest. Terceiros	65	14
Outros	66	129
	<u>6.159</u>	<u>5.754</u>

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 15. Impostos a recolher

	2025	2024
COFINS a recolher	1.219	211
PIS a recolher	260	43
ISS s/ faturamento	1.777	1.449
ISS Retido Serv. terceiros	92	68
Retenções Lei nº 10.833	70	67
IPTU a recolher (i)	12.522	10.227
Outros	63	290
	<b>16.003</b>	<b>12.355</b>

- (i) O saldo de IPTU a recolher refere-se substancialmente aos exercícios de 2015, 2017 a 2025, atualmente em discussão judicial quanto à incidência do imposto sobre a área arrendada e afetada à prestação de serviço público. As demandas estão relacionadas ao Tema 1297 da repercussão geral do Supremo Tribunal Federal, pendente de julgamento definitivo. Há decisões concedendo efeito suspensivo aos recursos interpostos pela Companhia. Conforme avaliação de nossos assessores jurídicos, a probabilidade de perda é classificada como possível. Os valores permanecem integralmente reconhecidos no passivo tributário e atualizados na forma da legislação aplicável.

### 16. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros	Vencimento	2025	2024
Capital de giro	CDI + 2,1% a.a	28/09/2028	143.804	190.029
<b>Total</b>			<b>143.804</b>	<b>190.029</b>
Circulante			51.804	52.029
Não circulante			92.000	138.000

O contrato de empréstimos realizados pela Companhia possui “*covenants*”, cláusulas restritivas de vencimento antecipado da dívida que precisam ser monitoradas pela administração. A dívida poderá ser considerada antecipadamente vencida e exigível, na ocorrência de alguns casos, tais como não cumprir o índice financeiro (Dívida Líquida/EBITDA  $\leq$  3,5x) com relação às demonstrações financeiras auditadas e se a Companhia sofrer requerimento de falência, desde que não ilidido tal pedido no prazo legal, requerer e/ou tiver decretada sua falência ou for dissolvida. Em 31 de dezembro de 2025, data da última medição anual, a Companhia estava em cumprimento com as cláusulas de compromissos financeiros e não financeiros.

O respectivo contrato está garantido por aval dos acionistas.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Termos e cronograma de amortização da dívida

Os empréstimos e financiamentos possuem os seguintes vencimentos:

<b>31 de dezembro de 2025</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>12 meses</b>	<b>13 a 24 meses</b>	<b>Acima de 24 meses</b>
Empréstimos e financiamentos	143.804	51.804	46.000	46.000

  

<b>31 de dezembro de 2024</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>12 meses</b>	<b>13 a 24 meses</b>	<b>Acima de 24 meses</b>
Empréstimos e financiamentos	190.029	52.029	46.000	92.000

b) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividade de financiamento

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>190.029</b>	238.105
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento:</b>		
Juros incorridos	<b>27.633</b>	27.967
Amortização de empréstimos e financiamentos	<b>(46.000)</b>	(46.000)
Juros pagos	<b>(27.858)</b>	(30.043)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>143.804</b>	190.029

### 17. Plano de previdência privada

A Companhia contribui como patrocinadora, e seus funcionários também contribuem, para um plano de aposentadoria de contribuição definida, instituído em 1º de janeiro de 2004 e administrado pela BrasilPrev Seguros e Previdência S.A. ("BrasilPrev"), denominado Plano Renda Total Terminal XXXIX Prev, cujas reservas são atualizadas financeiramente e não por meio de cálculos atuariais.

Compete à Companhia o pagamento das contribuições e à BrasilPrev a constituição de todas as reservas necessárias ao compromisso assumido com o pagamento do benefício a partir da ocorrência do evento gerador, não gerando passivo atuarial para a Companhia. O plano, com os quais a companhia mantém contrato são VGBL (Vida Gerador de Benefícios Livres) e PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livres), os quais tem as seguintes definições básicas:

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 17. Plano de previdência privada--Continuação

- (i) Benefícios: aposentadoria por sobrevivência, podendo a renda mensal ser vitalícia, temporária, vitalícia com prazo mínimo garantido ou vitalícia reversível ao cônjuge ou companheiro(a).
- (ii) O benefício-alvo de aposentadoria por sobrevivência no plano contratado na modalidade de contribuição definida será o resultado da transformação em renda do montante de reserva acumulada durante o período de contribuição ao plano.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia contribuiu com aproximadamente R\$166.745 (R\$12.647 em 31 de dezembro de 2024).

### 18. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

- a) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferido têm a seguinte origem:

	2025	2024	Resultado
Varição cambial líquida por regime de caixa	6	-	6
Autoridade Portuária (Tabela III)	-	25	(25)
Provisão de Mão-de-Obra Ogmo	(336)	34	(370)
Provisão para obsolescência dos estoques	229	147	81
Provisão para processos judiciais	940	895	45
Efeitos do passivo de arrendamento - CPC 06	2.916	2.289	627
Custo atribuído do ativo imobilizado e diferença na depreciação fiscal e econômica	(2.450)	(2.478)	28
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	1.305	912	392

  

	2024	2023	Resultado
Varição cambial líquida por regime de caixa	-	12	(12)
Autoridade Portuária (Tabela III)	25	-	26
Provisão de Mão-de-Obra Ogmo	34	351	(317)
Provisão para obsolescência dos estoques	147	148	(1)
Provisão para processos judiciais	895	23	872
Efeitos do passivo de arrendamento - CPC 06	2.289	1.752	537
Custo atribuído do ativo imobilizado e diferença na depreciação fiscal e econômica	(2.478)	(2.563)	84
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	912	(277)	1.189

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 18. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

- a) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial--Continuação

A *Administração* considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final dos eventos.

- b) Conciliação entre a alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social e a alíquota efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com a despesa de imposto de renda e contribuição social em resultado é demonstrada como segue:

	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	177.176	123.433
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(60.241)	(41.967)
Reconciliação para a alíquota efetiva:		
Outras diferenças permanentes	414	702
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(59.827)	(41.265)
Representados por:		
Imposto de renda e contribuição social correntes	(60.219)	(42.454)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	392	1.189
	(59.827)	(41.265)
Alíquota efetiva	34%	33%

### 19. Provisão para processos judiciais

A Companhia está sujeita a riscos relacionados a assuntos de natureza cível, trabalhista e tributária, advindos do curso normal de suas operações. De acordo com a legislação fiscal vigente, as declarações de imposto de renda da Companhia dos últimos cinco exercícios e os impostos e as contribuições sociais permanecem sujeitos à revisão pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

Tipo	2025	Adições	Pagamentos	Correção monetária	2024
Trabalhista	1.728	558	(1.611)	149	2.632
Cível	49	49	-	-	-
	1.777	607	(1.611)	149	2.632

## **Terminal XXXIX de Santos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **19. Provisão para processos judiciais--Continuação**

#### Riscos prováveis

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui processos classificados com riscos prováveis no montante de R\$1.777 (R\$2.632 em 31 de dezembro de 2024).

#### Riscos possíveis

A Companhia ainda é parte em processos tributários, trabalhistas e cíveis em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco de perda possível pelos seus assessores jurídicos, para os quais não foi constituída provisão. Tais processos totalizam aproximadamente R\$12.464 (R\$9.371 em 31 de dezembro de 2024), sendo R\$11.133 referente a processos tributários dos quais R\$7.826 referem-se a processo administrativo decorrente de autos de infração lavrados para a cobrança de supostos créditos tributários de PIS/COFINS, R\$1.186 referente a processo cível e R\$145 referente a contingências trabalhistas em 31 de dezembro de 2025.

### **20. Patrimônio líquido**

#### a) Capital social

Em 26 de novembro de 2024, a Companhia aprovou a integralização capital no montante de R\$28.000, sendo R\$17.000 provenientes da “Reserva de retenção de lucros”, R\$7.000 provenientes da “Reserva de Investimentos” e R\$4.000 provenientes da “Reserva Legal” e seu capital subscrito passou de R\$72.000 para R\$100.000 sem a emissão de novas ações, sendo representados por 7.100.000 ações ordinárias classe “A” e 7.100.000 ações ordinárias classe “B”, totalizando 14.200.000 ações ordinárias todas nominativas e sem valor nominal.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 20. Patrimônio líquido--Continuação

#### b) Reservas de lucros

##### *Reserva legal*

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

##### *Reserva para investimento*

Constituída à razão de 10% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do Estatuto Social, destinada exclusivamente às reformas, recuperações, modernizações, ampliações e outras despesas eventuais, até o limite de 10% da receita bruta do exercício.

##### *Reserva para retenção de lucros*

A destinação dessa reserva para distribuição de dividendos ou investimentos, será deliberada por ocasião da Assembleia Geral Ordinária e/ou Extraordinária.

#### c) Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de dividendo mínimo de 50% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Em 25 de novembro de 2025, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos intercalares com base no lucro líquido do exercício em curso, apurado no balanço do 3º trimestre, no montante de R\$72.000 (setenta e dois milhões de reais), registrada em Assembleia do Conselho de Administração. Em 26 de novembro de 2025, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos intermediários no montante integral de R\$37.000 (trinta e sete milhões de reais), à conta de Reserva de Lucros, em conformidade com o disposto no Estatuto Social da Companhia, registrada em Assembleia Gera Extraordinária.

	<u>2025</u>
Lucro líquido do exercício	117.349
(-) Constituição de reserva legal - 5%	(5.867)
(-) Constituição de reserva para investimento - 10%	(11.735)
Base de cálculo de dividendos mínimos obrigatórios	<u>99.747</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 50%	<u>49.874</u>
Dividendos intercalares distribuídos	<u>(72.000)</u>

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 20. Patrimônio líquido--Continuação

#### c) Dividendos--Continuação

	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	82.168
(-) Constituição de reserva legal - 5%	(4.108)
(-) Constituição de reserva para investimento - 10%	(8.217)
Base de cálculo de dividendos mínimos obrigatórios	<u>69.843</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 50%	<u>34.922</u>

#### d) Ajustes de avaliação patrimonial

##### *Custo atribuído ao imobilizado*

Composto pela reserva de reavaliação constituída em exercícios anteriores em decorrência da reavaliação de ativos próprios e pela avaliação patrimonial efetuada para aplicação do custo atribuído. Em decorrência da aplicação da interpretação técnica ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial do Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento, os saldos de reserva de reavaliação foram transferidos para a conta "Ajustes de avaliação patrimonial" a fim de compor o novo saldo de custo atribuído do ativo imobilizado líquido dos tributos diferidos.

### 21. Instrumentos financeiros e gestão de risco

#### a) Classificação contábil e valores justos

##### *Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias*

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>		
<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	<b>3.850</b>	48
Aplicações financeiras	<b>166.948</b>	139.879
Contas a receber de clientes	<b>9.239</b>	11.317
Outros créditos	<b>803</b>	917
<b>Total</b>	<b>180.840</b>	<u>152.161</u>

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 21. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

*Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias--Continuação*

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Passivos financeiros a custo amortizado</b>		
Fornecedores	5.842	4.939
Partes relacionadas	83	1.614
Empréstimos e financiamentos	143.804	190.029
Passivo de arrendamento	88.738	79.528
<b>Total</b>	<u>238.467</u>	<u>276.110</u>

Para todas as operações apresentadas no quadro acima, a Administração da Companhia considera que o valor justo equipara-se ao valor contábil, uma vez que para essas operações, o valor contábil reflete o valor de liquidação.

b) Mensuração do valor justo

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de justo.

Os valores contábeis do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores possuem o valor justo que se aproximam do contábil.

Em nenhum ano, a Companhia efetuou transferências entre níveis de classificação dos instrumentos financeiros.

c) Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;e
- Risco operacional.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 21. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

#### c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

Esta nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e o gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

##### *Estrutura do gerenciamento de risco*

A Administração tem responsabilidade pelo estabelecimento e pela supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração reporta-se regularmente aos acionistas sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, a fim de definir limites e controles de riscos apropriados e monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e obrigações.

##### *Risco de crédito*

É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes.

A Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes. A Companhia somente realiza operações com instituições financeiras brasileiras de primeira linha.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, como a atividade-fim da Companhia é caracterizada pela prestação de serviços de embarque por meio de contratos celebrados anualmente e o faturamento é efetuado por meio de embarques individuais, em que são recebidos 50% do valor antes da atracação e 50% cinco dias após a desatracação, este risco acaba sendo eliminado. Outro fator que minimiza este risco é em virtude de esses clientes serem multinacionais de renome e, principalmente, por estes manterem estoque durante todo o ano.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 21. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

#### c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

##### *Risco de crédito*--Continuação

A Companhia atualmente está trabalhando com 100% em contratos assinados em função da demanda e negociando outros contratos de longo prazo.

##### *Garantias*

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía garantias cedidas a terceiros.

##### *Risco de liquidez*

É o risco em que a Companhia encontrará dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia utiliza o custeio baseado em atividades para precificar seus serviços, o que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia garante que possui caixa à vista suficiente a fim de cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

##### *Risco de mercado*

É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e as taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento do risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, nos parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

##### *Risco da taxa de juros*

A Companhia está exposta a riscos relacionados às taxas de juros, em função de empréstimos. A direção da Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas as suas dívidas.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 21. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

#### c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

##### *Análise de sensibilidade para instrumentos de taxa variável*

Com base no saldo de aplicações financeiras e endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e dos ativos, efetuamos uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O Cenário I corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, sendo que se refere a uma projeção das despesas para os próximos meses. O Cenário II corresponde a uma alteração de 25% nas taxas e o Cenário III corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Separamos os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir.

##### *Risco de taxa de juros - Apreciação das taxas*

	Exposição em 2025	Risco	Cenários					
			Provável		Variação do índice em 10%		Variação do índice em 25%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
<b>Instrumentos</b>								
<b>Ativos financeiros</b>								
Aplicações financeiras	166.948	% CDI	15,14%	25.276	16,65%	27.797	18,93%	31.603
<b>Passivos financeiros</b>								
Empréstimo	(143.804)	% CDI	15,14%	(21.772)	16,65%	(23.943)	18,93%	(27.222)
<b>Total</b>	<u>23.144</u>			<u>3.504</u>		<u>3.854</u>		<u>4.381</u>
<b>Impacto no resultado e patrimônio líquido</b>						<u>350</u>		<u>877</u>
	Exposição em 2024	Risco	Cenários					
			Provável		Variação do índice em 10%		Variação do índice em 25%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
<b>Instrumentos</b>								
<b>Ativos financeiros</b>								
Aplicações financeiras	139.879	% CDI	12,43%	17.387	13,67%	19.121	15,54%	21.737
<b>Passivos financeiros</b>								
Empréstimo	(190.029)	% CDI	12,43%	(23.621)	13,67%	(25.977)	15,54%	(29.531)
<b>Total</b>	<u>(50.150)</u>			<u>(6.234)</u>		<u>(6.856)</u>		<u>(7.794)</u>
<b>Impacto no resultado e patrimônio líquido</b>						<u>(622)</u>		<u>(1.560)</u>

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 21. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

#### c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

##### *Risco de taxa de juros - Depreciação das taxas*

	Exposição em 2025	Risco	Cenários					
			Provável		Variação do índice em 10%		Variação do índice em 25%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
<b>Instrumentos</b>								
<b>Ativos financeiros</b>								
Aplicações financeiras	166.948	% CDI	15,14%	25.276	13,63%	22.755	11,36%	18.965
<b>Passivos financeiros</b>								
Empréstimo	(143.804)		15,14%	(21.772)	13,63%	(19.600)	11,36%	(16.336)
		% CDI						
<b>Total</b>	<u>23.144</u>			<u>3.504</u>		<u>3.155</u>		<u>2.629</u>
<b>Impacto no resultado e patrimônio líquido</b>						<u>(349)</u>		<u>(875)</u>

	Exposição em 2024	Risco	Cenários					
			Provável		Variação do índice em 10%		Variação do índice em 25%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
<b>Instrumentos</b>								
<b>Ativos financeiros</b>								
Aplicações financeiras	139.879	% CDI	12,43%	17.387	11,19%	15.652	9,32%	13.037
<b>Passivos financeiros</b>								
Empréstimo	(190.029)		12,43%	(23.621)	11,19%	(21.264)	9,32%	(17.711)
		% CDI						
<b>Total</b>	<u>(50.150)</u>			<u>(6.234)</u>		<u>(5.612)</u>		<u>(4.674)</u>
<b>Impacto no resultado e patrimônio líquido</b>						<u>622</u>		<u>1.560</u>

##### *Risco operacional*

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento da Companhia. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 21. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

#### c) Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

##### *Risco operacional*--Continuação

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional a fim de evitar a ocorrência de prejuízos financeiros, bem como danos à sua imagem, buscando eficácia na gestão de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam a iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e a implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Gerência da Companhia. Para garantir a efetividade dos controles, a Companhia implementou a área de Controles Internos e Gestão de Riscos para gerenciamento de ações mitigadoras, de monitoramento e revisão de controles.

##### *Gestão de capital*

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado, criando a sustentação do desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A Administração também monitora o nível de dividendos para as acionistas.

##### *Risco de taxas de juros*

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas, relativos às oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Com vistas à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca rendimentos conservadores e taxas de juros para operações financeiras com menor custo.

##### *Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)*

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 22. Receita operacional líquida

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Receita de serviços prestados	<b>376.778</b>	307.969
(-) Impostos sobre receita bruta	<b>(33.090)</b>	(18.886)
Receita operacional líquida	<b>343.688</b>	289.083

### 23. Custos e despesas por natureza

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Pessoal	<b>(50.399)</b>	(46.467)
Depreciação e amortização	<b>(36.992)</b>	(32.202)
Tarifas portuárias	<b>(21.062)</b>	(19.546)
Estiva	<b>(17.882)</b>	(16.639)
Manutenção	<b>(8.753)</b>	(10.006)
Gerais	<b>(7.982)</b>	(8.329)
Amortização de direito de uso	<b>(6.026)</b>	(4.168)
Aluguel de equipamentos (i)	<b>(4.700)</b>	(4.044)
Tributárias	<b>(1.902)</b>	(1.128)
Serviços prestados por terceiros	<b>(2.515)</b>	(2.510)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	<b>4.277</b>	(153)
	<b>(153.936)</b>	(145.192)

  

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Custo dos serviços prestados	<b>(134.859)</b>	(121.569)
Despesas administrativas	<b>(23.354)</b>	(23.470)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas (a)	<b>4.277</b>	(153)
	<b>(153.936)</b>	(145.192)

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 23. Custos e despesas por natureza--Continuação

a) Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Projeto Expansão (ii)	-	(8.334)
Premiação s/ descarga RUMO	<b>1.381</b>	4.222
Venda de resíduo e sucata	<b>3.448</b>	2.120
Multa - TAKE OR PAY	-	1.748
Resultado de baixa de imobilizado	<b>(552)</b>	91
	<b>4.277</b>	<b>(153)</b>

- (i) Referem-se aos contratos de locação das pás carregadeiras, que totalizaram R\$2.385.895 no ano, bem como o contrato da locomotiva, utilizada na descarga, para manobra interna de vagões que totalizou R\$1.182.191 no ano. A locação das plataformas elevatórias para manutenções diversas, não estão no escopo do CPC 06 por se tratar de contrato de curto prazo, sendo registrado no montante de R\$1.132.330.
- (ii) As despesas com o Projeto expansão foram reclassificadas para Custos dos Serviço Prestados, conforme recomendação da auditoria das demonstrações financeiras de 2024.

### 24. Resultado financeiro

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas financeiras:		
Rendimento de aplicações financeiras em renda fixa	<b>22.541</b>	13.989
Descontos obtidos	-	1
Juros ativos	<b>428</b>	345
Variações cambiais ativas	<b>846</b>	1.578
Variações monetárias ativas	<b>15</b>	8
	<b>23.830</b>	15.921
Despesas financeiras:		
Despesas bancárias	<b>(8)</b>	(9)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	<b>(27.633)</b>	(27.967)
Ajuste a valor presente do passivo de arrendamento	<b>(6.474)</b>	(5.312)
Variações cambiais passivas	<b>(1.734)</b>	(446)
Juros passivos	<b>(557)</b>	(2.645)
	<b>(36.406)</b>	(36.379)
	<b>(12.576)</b>	(20.458)

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 25. Partes relacionadas

a) Controladoras

A Companhia é controlada em conjunto por Rumo S.A. e Caramuru Alimentos S.A..

b) Saldos e transações

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, assim como as transações que influenciaram o resultado dos exercícios, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladoras, as quais foram realizadas para os respectivos tipos de operações:

Os saldos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são conforme abaixo:

	2025	2024
<b>Contas a pagar</b>		
Caramuru Alimentos S.A.	61	1.614
Rumo Malha Norte S.A.	22	-
Total do contas a pagar	83	1.614
<b>Dividendos a pagar</b>		
Caramuru Alimentos S.A.	36.000	17.460
Rumo S.A.	36.000	17.461
Total dos dividendos a pagar	72.000	34.921
<b>Total geral</b>	<b>72.083</b>	<b>36.535</b>

A movimentação de dividendos está apresentada conforme abaixo:

	2025	2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>34.921</b>	27.755
Distribuição de lucros de 2024	37.000	12.000
Pagamentos em 2025	(71.921)	(39.755)
Dividendos distribuídos em 2025	72.000	34.921
<b>Saldo final</b>	<b>72.000</b>	34.921

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 25. Partes relacionadas--Continuação

#### b) Saldo e transações--Continuação

As transações ocorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são conforme abaixo:

<b>Caramuru Alimentos S.A.</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Receitas:		
Receita de serviços prestados	<u>49.256</u>	7.249
Total das receitas de serviços prestados	<u>49.256</u>	7.249
Custos dos serviços prestados e despesas operacionais:		
Rateio de custos CSC Intragrupo	<u>(1.509)</u>	(2.177)
<b>Total dos custos e despesas operacionais</b>	<u><b>(1.509)</b></u>	<u>(2.177)</u>
<b>Rumo Malha Paulista S.A. &amp; Elevações Portuárias S.A.</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Receitas:		
Receita de serviços prestados	<u>1.381</u>	4.222
Total das receitas de serviços prestados	<u>1.381</u>	4.222
Custos dos serviços prestados e despesas operacionais:		
Despesas com aluguel de locomotiva	<u>(1.302)</u>	(1.222)
Repasse Advogados	<u>(62)</u>	-
<b>Total dos custos e despesas operacionais</b>	<u><b>(1.364)</b></u>	<u>(1.222)</u>

#### c) Remuneração da Administração

Em 2025, a remuneração do pessoal-chave da Administração totalizou R\$1.462.123 (R\$2.104.655 em 2024) e inclui salários e benefícios variáveis.

#### d) Compromissos contratuais com partes relacionadas

A Companhia foi contratada pela Caramuru Alimentos S.A. para prestação de serviços de armazenagem, embarque de graneis para exportação em sistema de pool no terminal da contratada, localizada no Porto de Santos, de um volume estimado de 985.000 toneladas de Farelo de Soja, com tolerância de 10% para mais ou menos do contratado. A quantidade total contratada foi embarcada em 31 de dezembro de 2025, considerando o percentual de tolerância previsto no contrato.

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 26. Direito de uso e passivo de arrendamento

#### a) Arrendamentos como arrendatário CPC 06

Considerando os requisitos da norma, a partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia reconheceu despesas de depreciação e juros dos arrendamentos, anteriormente registradas como despesas de arrendamento operacional.

Até 14 de março de 2024, a Companhia era arrendatária de uma área localizada no Porto de Santos de aproximadamente 45.000 metros quadrados, onde suas instalações estão edificadas. A partir de 15 de março de 2024, a Companhia tomou posse de uma área adicional para o adensamento operacional, totalizando 76.766,99 metros quadrados sob arrendamento.

O contrato de arrendamento possui prazo de vigência até outubro de 2050.

Além disso, a Companhia também é arrendatária de quatro pás carregadeiras e uma escavadeira utilizadas para auxiliar no escoamento dos produtos que são embarcados.

Em novembro de 2024, foi incluída um novo contrato referente a locação da locomotiva utilizada na descarga para manobra interna de vagões.

Todas as cláusulas restritivas dos contratos de arrendamento vêm sendo plenamente atendidas pela Companhia.

#### i) *Ativos de direito de uso*

A movimentação do direito de uso, foi a seguinte:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<u>56.168</u>
Remensuração	8.262
Adição	12.534
Amortização	<u>(4.168)</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<u><u>72.796</u></u>
<b>Composição</b>	
Valor do custo	76.964
Amortização acumulada	<u>(4.168)</u>
Imobilizado líquido	<u><u>72.796</u></u>

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 26. Direito de uso e passivo de arrendamento

#### a) Arrendamentos como arrendatário CPC 06--Continuação

##### i) *Ativos de direito de uso*

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<u>72.796</u>
Remensuração	<b>13.393</b>
Amortização	<b>(6.026)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<u><b>80.162</b></u>
<b>Composição</b>	
Valor do custo	<b>86.189</b>
Amortização acumulada	<b>(6.026)</b>
Imobilizado líquido	<b>80.163</b>

##### ii) *Passivo de arrendamento*

A movimentação do passivo de arrendamento, foi a seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	61.321
Remensuração	8.262
Adição	12.534
Pagamento de principal	(5.312)
Pagamento de juros	(2.589)
Juros provisionados	5.312
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<u>79.528</u>
Passivo circulante	9.614
Passivo não circulante	69.914
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	79.527
Remensuração	<b>13.393</b>
Pagamento de principal	<b>(6.474)</b>
Pagamento de juros	<b>(4.182)</b>
Juros provisionados	<b>6.474</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<u><b>88.738</b></u>
Passivo circulante	<b>8.852</b>
Passivo não circulante	<b>79.886</b>

## Terminal XXXIX de Santos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 26. Direito de uso e passivo de arrendamento

#### a) Arrendamentos como arrendatário CPC 06--Continuação

##### ii) *Passivo de arrendamento*--Continuação

Como descrito acima, a Companhia adotou como taxa de desconto dos passivos de arrendamento a sua taxa incremental de 7,36%, que é calculada como uma taxa básica de juros nominal prontamente observável, ajustada pelo risco de crédito da Companhia, aos prazos dos contratos de arrendamento e a natureza e qualidade de possíveis garantias a serem oferecidas.

De acordo com a legislação tributária vigente, a Empresa tem o direito de tomar créditos de PIS e Cofins sobre o fluxo de pagamentos para liquidação dos seus passivos de arrendamento. O potencial crédito a ser tomado com base nesses fluxos de pagamentos em 31 de dezembro de 2025 é de cerca de R\$8.208 (R\$7.356 em 31 de dezembro de 2024).

##### iii) *Opções de prorrogação*

Alguns arrendamentos de propriedades contêm opções de prorrogação exercíveis pela Companhia até um ano antes do final do período do contrato não cancelável. Sempre que possível, a Companhia procura incluir opções de extensão em novos arrendamentos para fornecer flexibilidade operacional. As opções de extensão mantidas são exercíveis apenas pela Companhia e não pelos arrendadores. A Companhia avalia na data do início do arrendamento se é razoavelmente certo o exercício das opções de extensão. A Companhia reavalia se é razoavelmente certo o exercício das opções se houver um evento significativo ou mudanças significativas nas circunstâncias que estejam sob seu controle.

### 27. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

## **Terminal XXXIX de Santos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **27. Cobertura de seguros--Continuação**

Em 31 de dezembro de 2025, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$328.050 (R\$328.050 em 31 de dezembro de 2024), referindo-se a danos materiais, responsabilidade civil com a apólice de Operador Portuário com cobertura de R\$154.050, Danos Físicos a Bens Móveis e Imóveis, com cobertura de R\$124.000 e Perda de Receita Bruta, com cobertura de R\$50.000.

CRISTIANO GONCALVES FARIA  
Diretor Operacional

JOAO MARCELO ALVES DA SILVA  
Diretor Superintendente

Vinicius Soares Alonso  
Contador  
CRC/SP 262123/O-0